

# A contagem de pontos para progressão vai ser alterada

6 Dezembro, 2018



Reunimos com a administração do Centro Hospitalar Barreiro Montijo a 5 de dezembro. Em debate a progressão, a carência de enfermeiros, a harmonização dos direitos e as condições de segurança.

## Contagem dos pontos para efeitos de progressão

Questionámos a administração sobre a incorreta atribuição de pontos, apesar das nossas reclamações jurídicas e da entrega do abaixo-assinado após a concentração em plenário.

Responderam que **vão alterar a atribuição dos pontos**, não havendo contudo garantias que será de acordo com o que defendemos: 1,5 pts de 2004 a 2014.

O reposicionamento nos €1.201,48 feito aos colegas de 2011 a 2015 não pode ser considerado como progressão, pelo que a contagem terá de ser efetuada para trás.

Defendemos nas reuniões com a ACSS e na última reunião com a Ministra da Saúde, a importância da emissão de orientações que facilitem o mesmo entendimento das instituições.

## **Carência de enfermeiros**

Questionámos se têm havido admissões e substituição dos colegas com ausências prolongadas.

Informaram que este ano **o saldo de admissões é de 19 enfermeiros**, havendo alguma dificuldade em fixar os enfermeiros. O Serviço de Urgência mantém-se como uma das áreas mais deficitárias.

Defendemos que as obras em curso implicarem mais postos de trabalho e/ou aumento da lotação, deverá existir um reforço da equipa de enfermagem.

## **Harmonização dos direitos dos CTFP e CIT**

Voltámos a colocar a reivindicação dos colegas do Serviço de Psiquiatria esplanada no abaixo assinado entregue ao Conselho de Administração – acerca da aplicação dos mesmos direitos a todos os enfermeiros independentemente do vínculo.

O Conselho de Administração manteve a decisão de não aplicar os mesmos direitos dos colegas com Contrato de Trabalho em Funções Públicas aos que tem Contrato Individual de Trabalho.

## **Exercício profissional em segurança na urgência do Hospital do Montijo**

As instituições têm o dever legal de garantir condições seguras para o exercício profissional. A equipa do Serviço de Urgência referiu que a melhor solução será a presença permanente de um agente da Polícia de Segurança Pública.

A administração não concorda porque não foi eficaz no Serviço de Urgência do Hospital do Barreiro.

Esclareceram que estão a articular uma medida em conjunto com os municípios, forças de segurança e representante da comunidade cigana.

Sugerimos que os enfermeiros possam participar na melhor decisão.